



mini
COP

Mutirão: passo a passo para organizar uma MINICOP

É com a intenção de ampliar o protagonismo infantojuvenil em momentos de grande atenção às pautas climáticas, como acontece com uma COP, que estamos propondo um **mutirão nacional: que cada escola ou território organize uma MINICOP com as crianças e os adolescentes.**

Organizar MINICOPs com crianças e adolescentes é uma maneira de aprender, ensinar, inspirar e promover discussões sobre o clima de um jeito diferente.

Não basta criar oportunidades para a participação, é preciso estar disposto a aprender com eles. E a MINICOP é o espaço ideal para isso: mais uma oportunidade de escuta e participação.

1. Converse com as crianças sobre o que é uma COP, como ela se organiza, quem participa

Considere quem são as crianças ou os adolescentes com quem você vai trabalhar e quanto eles sabem sobre esse tema. Procure usar linguagens diversas que sejam amigáveis e inclusivas para as múltiplas infâncias.

A Conferência das Partes sobre o Clima (COP) é uma reunião que acontece todo ano, desde 1995, na qual representantes dos países se reúnem para discutir e decidir o que fazer e como agir para lidar com a emergência climática. Em 2025, acontecerá a COP de número 30, em Belém, no Pará, de 10 a 21 de novembro.

A COP se divide em dois espaços:

Blue Zone, ou Zona Azul: onde ocorrem as negociações oficiais e formais, na qual podem entrar apenas representantes credenciados dos países e observadores oficiais. Ali se constroem ideias, negociações e documentos finais que dizem o que os países devem fazer para resolver a crise climática.

Green Zone, ou Zona Verde: um espaço aberto para a participação do público, onde acontecem eventos, exposições, workshops e outras atividades para o público em geral.

2. Crie com os as crianças e os adolescentes uma MINICOP

Envolva as crianças e adolescentes desde o começo para criar o melhor ambiente. Pergunte a eles como gostariam que a MINICOP fosse, o que acham da organização da COP dos adultos, como o processo

poderia ser mais interessante, como eles gostariam de participar, que temas desejariam abordar. Todas essas perguntas são sugestões para fortalecer o protagonismo deles no processo.

DICA: quando for escolher as pessoas para te apoiar nessa escuta e organização, cuide para que tenham sensibilidade e conheçam maneiras diferentes de falar e interagir com as crianças e os adolescentes.



3. Crie pontes entre as percepções sobre o clima e o território onde eles estão

Cada lugar no Brasil (e no mundo) sente a emergência climática de uma maneira diferente. Por isso, uma parte muito importante da MINICOP é olhar para o que acontece em cada território. Para começar a conversa, algumas perguntas podem ajudar:

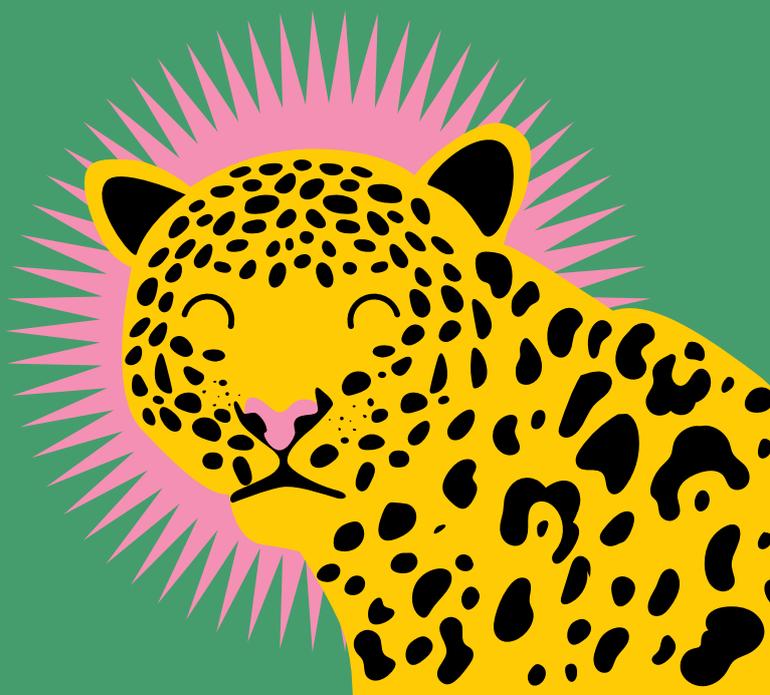
- **O que vocês têm percebido de diferente no clima nos últimos anos? Está chovendo mais ou menos? As temperaturas estão mais altas ou baixas? Existiram casos de desastres climáticos como enchentes, secas, deslizamentos ou queimadas?**
- **Como essas mudanças impactam a vida das pessoas, dos animais e das plantas onde moramos? Afeta a água que bebemos? Nossa comida, lazer, saúde, moradia?**
- **Como estão os rios, praias, florestas? Como anda a qualidade do ar?**

Ao conversar sobre essas perguntas, as crianças e os adolescentes poderão explorar e montar um diagnóstico da escola e do bairro,

conversar com moradores antigos e registrar o que descobrirem. Isso deixará o debate mais vivo e conectado com a realidade.

Em seguida, enumerem coletivamente quais são as ideias que as crianças e os adolescentes têm para resolver esses problemas. Seriam soluções individuais ou coletivas? Que pessoas envolver? Quais delas são lideranças?

O objetivo é perceber que cuidar do nosso território é também cuidar do planeta. E que, do pensamento local ao pensamento global, garantir direitos básicos — como saúde, moradia, alimentação e brincar — passa por enfrentar as mudanças climáticas.



4. Conecte a conversa de clima ao território onde eles estão

Decida com as crianças e os adolescentes como se dará a divisão de espaços. Se ela for seguir a organização oficial, crie um espaço reservado para as discussões principais. Pode ser uma sala separada, uma roda de conversa (em círculo todos conseguem se ver e ouvir) ou até uma tenda, com almofadas ou tapetes. Neste local, eles vão debater os temas importantes que tiverem levantado. Por exemplo: como a mudança climática impacta o nosso bairro? Como cobrar adultos e lideranças?

Com os adolescentes, é possível simular uma reunião formal estilo ONU, em que cada grupo representa um país, discute propostas e precisa negociar soluções para o clima. Isso ajuda a desenvolver argumentação, respeito à diversidade e pensamento crítico.

O espaço para atividades extras, similar à Green Zone, ou Zona Verde, pode ser aberto e abrigar ações interativas, educativas e criativas – como oficinas artísticas com linguagens diversas, jogos, brincadeiras, histórias, mostras



culturais, exposições e demais ações que conectam com saberes tradicionais ou com a natureza.

Lembre-se: todas essas atividades também são oportunidades de observação e escuta das crianças e adolescentes sobre o que eles têm a expressar ou dizer sobre mudanças climáticas. Considere uma pessoa fazendo a mediação e anotações desses momentos.

Se as crianças e os adolescentes optarem por outra organização, construa a montagem desses espaços e suas regras junto com eles.

5. Divulgue o evento para chamar mais pessoas

É importante pensar se vai haver convidados para participar e quem serão eles. Se optarem por chamar outras pessoas além das crianças e adolescentes envolvidos na MINICOP, discuta com eles quais são as possibilidades e escolham as alternativas que mais funcionam no seu território: cartazes, lambe-lambe, carro de som, redes sociais.

6. Garanta a escuta, a diversidade e a expressão

Convide crianças e adolescentes! Quanto maior a diversidade, mais rica será a troca de ideias. A MINICOP é um espaço para ouvir de verdade o que eles pensam e sentem sobre como o clima impacta sua realidade. Para isso, é essencial criar um ambiente onde eles possam se expressar com liberdade e criatividade, de maneiras diversas que façam sentido para cada um.

Estimule diferentes formas de expressão: nem toda criança ou adolescente gosta de falar em público ou de escrever. Alguns se comunicam melhor desenhando, brincando, cantando, encenando ou criando histórias. Abra formas distintas de se expressar, como brincar ao ar livre, desenhar



ou escrever. Deixe materiais à disposição (lápiz, papéis, massinhas e elementos da natureza que podem ser usados de forma criativa).

E lembre-se: a ideia não é ter opiniões “adultizadas” nesse processo. A MINICOP das Crianças é feita, justamente, do olhar de crianças e adolescentes.

Procure não induzir respostas e evite perguntas que já tragam a resposta, como: “Por que você acha que as crianças devem estar na COP?”. Prefira perguntas abertas e neutras. O objetivo é que as ideias, opiniões, sentimentos e soluções venham das crianças e adolescentes, de maneira espontânea.

7. Finalize celebrando os resultados

Assim como ocorre com os documentos finais das COPs, é importante definir com as crianças e adolescentes qual será o resultado da MINICOP e depois mostrar ao mundo o que vocês construíram. Explore com eles o formato que acharem melhor: um texto, uma poesia, uma música, um jogo, um álbum de fotos, um vídeo,

uma carta coletiva. A ideia é registrar o processo e o que a MINICOP construiu.

Esses registros também podem ser usados para endereçar problemas e enviados para a escola, a associação do bairro, a prefeitura, uma secretaria ou algum órgão regional.

8. Organizou uma MINICOP? Vem contar pra gente!

Queremos muito conhecer os detalhes de todas as iniciativas que vão acontecer pelo país. Então, depois de organizar sua MINICOP, compartilhe fotos, vídeos, relatos e tudo o que for produzido durante o encontro.

Se fizer alguma postagem, tenha cuidado com o uso e divulgação de imagem das crianças e de seus dados (LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), principalmente nos registros em fotos, vídeos e outros arquivos.

E use as hashtags **#COPdasCrianças** **#COPforChildren** para fazer parte de uma rede de mobilização!

Realização:



Apoio:



**ORGANIZOU UMA
MINICOP?**

Acesse o QR Code
e compartilhe com
a gente como foi!

bit.ly/sua-minicop

